

## Atenção: preencha uma ficha para cada item

### PDUI-RMSP

### Contribuição ao Caderno Preliminar de Propostas

#### Audiência Sub-Região: Oeste

#### Município: Itapevi

Nome: Amanda Sousa Rodrigues

Cidade: Itapevi

Sub-região: Oeste

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção):

Princípios       Diretrizes       Governança Metropolitana e Sistema de Fundos  
Interfederativos

Ordenamento Territorial:

1.1 Macrozoneamento Metropolitano

1.2 Estratégias para a Ação

Metropolitana

1.3 Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas:

A: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial

B: Habitação e Vulnerabilidade Social

C: Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos

D: Mobilidade, Transporte e Logística

E: Temas Relevantes

Contribuição:

#### **Criação de Parques Lineares nos municípios da sub-região Oeste e Norte**

Toda cidade com significativa expansão urbana enfrenta pelo menos dois grandes desafios para criar áreas de respiro. O primeiro é encontrar terrenos livres e, de preferência, com fragmentos de florestas. O segundo, esses mesmos poucos locais disponíveis são altamente valorizados pelo setor imobiliário. Para vencê-los, alguns municípios brasileiros investem hoje numa solução consolidada há décadas no exterior: os parques lineares. Essas construções alongadas e estreitas acompanham ferrovias, rodovias, linhas elétricas, canais ou rios. Os parques lineares ajudam na drenagem e tem um papel importante para reduzir os impactos dos eventos climáticos extremos, além de oferecer lazer aos moradores, o parque linear, principalmente quando erguido no entorno de cursos d'água, comporta-se como uma esponja urbana. Ao substituir áreas impermeáveis (favelas, ruas, avenidas ou calçadas) por vegetação, absorve a chuva e diminui a velocidade do escoamento da água. Isso reduz as chances de enchentes. Áreas verdes funcionam como pequenos oásis nos grandes centros de concreto, estimulam a população a conviver com a cidade, criam condições para uma vida esportiva, ao ar livre e conectada à natureza, melhoram o microclima, retêm os gases poluentes e ajudam na drenagem. Tê-las por perto, nem que para olhar de longe, implica desfrutar uma rotina mais saudável.